



G.R.E.S. AMIZADE DA ZONA LESTE

CARNAVAL 2019

ENREDO

ABAYOMI

ENCONTRO PRECIOSO

O Senhor da Terra, governador deste planeta azul, escolhe um continente quente para ser o berço da humanidade, de suas mãos poderosas descem os elementos em forma de líquido para a formação deste que seria a África. Rochas incandescentes deste líquido universal foram por milhares de anos formando as camadas para o nascimento desta terra, em sua profundidade armazenando riquezas como ouro, cobre, ferro, zinco e uma riqueza variada em pedras preciosas como ametistas, diamantes, topázio e esmeraldas além de grandes reservas do óleo negro, o petróleo. Do solo, nasceriam grandes árvores como o Baobá e imensas savanas. Dali se espalhariam para o mundo o homem, o ser maior de sua criação, os germes da vida, o vegetal, o animal e as águas se espalharam e nelas as vidas aquáticas.

O Homem segue sua marcha para a povoação do mundo, e no continente quente a pele escura floresce e dá origem ao povo Africano. O Planeta segue em sua marcha progressiva, o homem Africano constrói grandes impérios, traça rico comércio com os Árabes, recebendo forte influência deste povo em seus costumes, do comércio a vestimentas por centenas de anos. A queda destes reinos deu-se por guerras ao longo dos séculos, se perdendo com a influência de outros povos.

No final do século XV já fragmentado por guerras internas, o Europeu entra com força e nela vê as mãos negras para fortalecer o novo continente a América. Braços fortes, famílias dizimadas, reis e rainhas, depostos de seus tronos, aldeias escravizadas nas guerras internas se tornaram mercadorias para o colonizador, assim os vencidos atravessariam o atlântico nas naus, meses e meses em mar aberto a caminho da incerteza.

Os negros se tornaram moedas fortes para este comércio humano. Homens, mulheres e crianças, na sangrenta travessia, vigiada pelo pássaro preto da destruição e a morte rondando o fétido tumbreiro. Mesmo nas piores condições, a lei da sobrevivência batia forte no coração oprimido, as negras rasgavam

suas saias e delas fabricavam bonecas que eram entregues às crianças para espantar o banzo – a tristeza que elas sentiam da África. **Abayomi - o Encontro Precioso** - era a calma para aqueles corpos pequenos sem conhecimento do acontecimento real. Longe da sua terra, encontravam nas bonecas, o acalanto na dura viagem. **Abayomi** é o nome dado à boneca que tem seu significado em Ioruba, Abay (encontro) Omi (precioso), nome do nosso Enredo.

As negras deram este nome pelo efeito que as bonecas realizavam sobre as crianças em acalmá-las, dando um pouco de paz àqueles rebentos. Como se sabe por meio da História, ao chegarem no Brasil, os grupos eram distribuídos, famílias desintegradas para não haver insurreições. Aqui, no Brasil, a Abayomi seguiu em história e lendas, pelas centenas de anos de escravidão. Estavam presentes, nas fazendas, nos centros e passando de mãe para filha até os dias atuais, sendo adotada por várias etnias que aqui chegaram e formaram o povo negro do Brasil. Em várias partes do país foi símbolo de resistência e usada para amedrontar os senhores como bonecos religiosos.

A Abayomi, chega forte na cultura negra de São Luiz do Maranhão e no século XX a famosa artesã e educadora Lena Martins se ocupou em divulgar esta boneca e sua história no movimento de mulheres negras do estado do Maranhão, que logo se espalhou pelo país. No Rio de Janeiro os seguidores de Lena, fundaram em dezembro de 1988 o Casarão Bayomi, na zona portuária em área de frente para o mar, com o intuito de manter acesa a chama de dor dos antepassados e que hoje é fonte de trabalho para muitas mulheres da capital do samba.

Do grande casarão branco, adornado por grandes coqueiros de olhos acesos em vigília para o oceano, que trouxe este povo que venceu a escravidão com a lei áurea, mas continua em luta constante contra a escravidão social, que hoje atinge não somente os negros, mas também o branco pobre e a população indígena que continua sendo dizimada.

Assim a Amizade Zona Leste, viaja em um misto de verdade e licença poética do escritor e materializa neste grande encontro cultural, sempre representada pelas figuras Colombina, pelo Pierro, pelos Mascarados, a cantarem pelas cidades nestes três dias de folia, sobe chuva de confetes e serpentinas. Abayomi - Encontro Precioso, que é também o encontro de pessoas de todas as raças nesta que é a maior festa democrática entre todas. Onde buscamos a nossa Sagração.

Pesquisa: Marcelo Mauá.

Redação e Texto: Ednei Mariano.

Fevereiro de 2018.

Pré Montagem do Desfile

- ***Comissão de Frente: O Senhor e a Terra (dois personagens, 1-O Criador, solista do grupo, 2- Terra).
- ***Ala 01- Reis e Rainha da África-(Bateria)
- ***Elemento Alegórico da Bateria com a Rainha.
- ***Carro Abre Alas
- ***Casal Oficial- Pedras preciosas, Diamante e Ametista.
- ***Ala 02-Cobre Ferro Zinco, minérios.
- ***Ala 03-Petroleo
- ***Ala 04- As Aguas
- ***Casal 2 Vidas Aquáticas
- ***Ala 05-Influencia Árabe/Indumentária
- ***Ala 06-Influencia Árabe/Comercio
- ***Carro Alegórico-Tumbeiro, monstros da travessia.
- ***Ala 07-Abayomi- (Baianas)
- ***Ala 08-Escravos
- ***Ala 09-Etnias
- ***Ala 10-Indios
- ***Carro Alegórico-Casarão São Luiz/Rio de janeiro
- ***Ala 11-Carnaval Festa democrática/Colombina,Pierro,Mascarado
- ***Casal Amizade Zona Leste
- ***Volta da Bateria.
- ***Tripé Sagração Amizade Zona Leste